



ÉRICA JORDANE FERREIRA RAMOS SILVA¹
JÉSSICA LORRANE SANTOS NUNES²
STHEFANE YOHANA RIBEIRO BORGES³

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO FEMININO: O NOVO NORMAL

ITAPURANGA
2021

¹Acadêmica de Administração pela Faculdade de Itapuranga;

²Acadêmica de Administração pela Faculdade de Itapuranga;

³Acadêmica de Administração pela Faculdade de Itapuranga.

**ÉRICA JORDANE FERREIRA RAMOS SILVA
JÉSSICA LORRANE SANTOS NUNES
STHEFANE YOHANA RIBEIRO BORGES**

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO FEMININO: O NOVO NORMAL

Artigo apresentado ao curso de Administração da Faculdade Itapuranga – FAI, de Itapuranga – GO, para obtenção do título de Administradora, sob orientação da prof.^a Ma. Kênia Cristina Borges Dias.

ÉRICA JORDANE FERREIRA RAMOS SILVA
JÉSSICA LORRANE SANTOS NUNES
STHEFANE YOHANA RIBEIRO BORGES

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO FEMININO: O NOVO NORMAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para obtenção de Certificado de
Graduação no Curso de Bacharel em
Administração da Faculdade Itapuranga –
FAI. Este TCC foi apresentado em
15/12/2021 e obteve
Distinção (aprovação/reprovação)

BANCA EXAMINADORA

Kenia
Prof.ª Mestre Kênia Cristina Borges Dias
Presidente da Banca Examinadora – FAI

Fernanda de Souza Pedrosa
Prof.ª Esp. Fernanda de Souza Pedrosa – FAI

Letícia da Silva Freitas
Prof. Esp. Letícia da Silva Freitas – FAI

ITAPURANGA
2021

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO FEMININO: O NOVO NORMAL

ÉRICA JORDANE FERREIRA RAMOS SILVA
JÉSSICA LORRANE SANTOS NUNES
STHEFANE YOHANA RIBEIRO BORGES

RESUMO: A inovação e empreendedorismo feminino: O novo normal traz a importância e o crescimento das mulheres no mercado de trabalho. Demonstra as dificuldades que elas enfrentam e como elas inovam, principalmente em meio ao período da pandemia e no novo normal em que a tecnologia se encontra. Esse artigo trata-se de uma pesquisa teórica, parte de leituras sobre empreendedorismo feminino e a modernização, na qual vivenciamos, e de como as mulheres tomam atitudes e saem da zona de conforto, destacando sua trajetória no mercado de trabalho e sendo empreendedoras protagonistas da sua própria vida. Este trabalho tem como finalidade a demonstração do valor da mulher empreendedora e sua importância no cenário econômico. Salientar que não são apenas os homens que conseguem liderar e ser empreendedor de sucesso, mas que a mulher com muito esforço, sempre corre atrás de seus sonhos e pode chegar onde quiser e se sobressair em qualquer situação, principalmente com as novas oportunidades de ajuda para essas empreendedoras iniciarem em suas carreiras.

Palavras-chave: Empoderamento. Empreendedorismo Feminino. Inovação. Mulheres de negócio.

ABSTRACT

Innovation and female entrepreneurship: The new normalization brings the importance and growth of women in the labor market. It demonstrates the difficulties they face and how they innovate, especially in the midst of the pandemic period and in the new normal in which technology finds itself. This article is a theoretical research, part of readings about female entrepreneurship and modernization, in which we experience, and how women take attitudes and leave the comfort zone, highlighting their trajectory in the labor market and being entrepreneurs protagonists of their own life. This work aims to demonstrate the value of women entrepreneurs and their importance in the economic scenario. Point out that it is not only men who can lead and be successful entrepreneurs, but that women with great effort, always chase after their dreams and can get where they want and stand out in any situation, especially with new opportunities to help these entrepreneurs start their careers.

Keywords: Empowerment. Female Entrepreneurship. Innovation. Business women.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A temática “Inovação e empreendedorismo feminino: o novo normal” tem como mote analisar o crescimento do empreendedorismo feminino e sua importância, bem como avaliar as adversidades enfrentadas pelas mulheres para obter destaque, como uma “mulher” dentro do mercado de trabalho e como elas enfrentam as dificuldades e mudanças para se manterem dentro do novo normal. A cada dia vivenciamos uma história inédita e uma luta desconhecida.

Pretende-se também demonstrar o objetivo do seu negócio, pois, elas buscam métodos e oportunidades para não perderem o seu foco, mesmo que seja difícil. E descrever o empreendedorismo e a sua evolução com os anos.

Observa-se que o mundo se renova cada vez mais e as mulheres brasileiras lutam por igualdade no mercado de trabalho a décadas. O empreendedorismo feminino desde então se tornou uma tendência, pois as mulheres trazem inovação a cada etapa, o que acarreta o empoderamento que toma espaço e visibilidade sobre o assunto.

O empreendedorismo feminino se destaca no novo normal, e no momento em que o mundo se encontra é um tema muito questionável. Como ficará a situação após o momento da pandemia, a inovação será o suficiente para que o empreendedorismo continue tomando forma? Nesse cenário as mulheres poderão mostrar que também conseguem se sobressair? Dentro do novo normal o empreendedorismo feminino vai mais uma vez conseguir expressar o seu potencial e o seu destino?

Um tema contemporâneo, no entanto, pouco debatido. As mulheres por séculos lutaram por seus direitos sem ter o mínimo de reconhecimento, e apesar de todas as dificuldades conseguem-se desenvolver no mercado de trabalho. Com a pandemia e o fechamento do comércio, ser empreendedor tornou-se mais difícil, faz com que haja inovação a cada momento e todos os empreendedores de forma geral precisam se adaptar ao atual cenário ao qual estão inseridos.

É possível que o empreendedorismo feminino continue com sua força de crescimento durante a pandemia? O novo normal em que o mundo se encontra trará benefícios ou prejudicará o empreendedorismo feminino? Com as redes sociais a expansão do empreendedorismo ficou notável e com isso as mulheres se inovam e demonstram que conseguem liderar a sua empresa no meio de uma pandemia. Elas lidam com a realidade e obtêm benefícios para seu desenvolvimento e crescimento,

empreendendo mesmo que seja em casa. O que as levaram a serem microempreendedoras individuais, e como isso virou uma renda para toda a família?

Para realizar a pesquisa é necessário o uso de técnicas adequadas capazes de coletar informações suficientes, de modo que estas contribuam para os objetivos traçados quanto a sua projeção. Nesse sentido, o presente artigo buscará a resposta da problemática utilizando o método de pesquisa bibliográfica. Deste modo, ela será desenvolvida por meio de levantamento de dados em livros, artigos científicos, monografias, e sites na internet. O levantamento de materiais bibliográficos se dará por meio de seleção aprofundada consistente em leituras, realização de busca de informações coerentes para serem apresentadas.

Com relação à abordagem do trabalho de pesquisa, será feita pelo modelo qualitativo. Assim, ela se faz necessária para obter dados para identificar como o empreendedorismo feminino se sobressai diante do novo normal e como as mulheres estão alcançando o sucesso no mercado de trabalho e conciliar com todas as suas responsabilidades.

1 Mulheres empreendedoras contemporâneas

O empreendedorismo pode ser compreendido como a busca por realizações de projetos e sonhos. O empreendedor nunca nasce do nada, geralmente ele tem uma figura ou pessoa a qual ele se inspira para dar início a essa carreira, planejando formas de como estruturar e realizar o projeto ao qual ele tem idealizado. Portanto,

O empreendedorismo é o processo dinâmico e criar mais riqueza. A riqueza é criada por indivíduos que assumem os principais riscos em termos de patrimônio, tempo e/ou comprometimento com a carreira ou que proveem valor para algum produto ou serviço pode não ser novo ou único, mas valor deve de algum modo ser infundido pelo empreendedor ao receber e localizar as habilidades e os recursos necessários. (RONSTADT, 1984, p. 28)

Pesquisas atuais de 2020 (IBGE) apontam que no Brasil tem 11 milhões de mães solo e a maioria conta com auxílio financeiro dos pais. Porém, essa é uma renda extremamente baixa e isso faz com que elas busquem uma arrecadação extra. Empreendendo com suas próprias produções e estratégias de marketing, divulgam com promoção de inovação, qualidade e sempre atualizam sobre o que está em alta no mercado de trabalho. Portanto, a pesquisa é definida como “procedimento racional

e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. (GIL, 2002, p. 17)

O empreendedorismo pode ser definido como o procedimento de conceber alguma coisa moderna com “valor dedicando o tempo e os esforços necessários, assumindo os riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação e independência econômica e pessoal.” (HISRICH, 2009, p. 30).

Pode se definir uma empreendedora como a mulher que é cheia de si, que sabe em qual lugar quer chegar, tem determinação e quando possui uma ideia, busca formas para conseguir colocá-la em prática para que se torne realidade fora do papel. É a mulher que não abaixa a cabeça para o machismo implantado dentro do mercado de trabalho, que se impõe para conseguir o seu sucesso, dá o seu melhor para obter o seu espaço. Ela não se deixa prejudicar devido às imposições da sociedade que querem definir sua vida.

A mulher quando se encontra em uma situação a qual necessita de uma nova renda para sustentar a si própria e também sua família, busca alternativas de começar um negócio próprio. Ela sempre procura formas para solucionar os problemas que ela identifica ou que cheguem até ela, busca um meio de mudar o mundo e inovar no mercado de trabalho. É a mulher que luta para se destacar, para inovar a cada dia, e prosseguir em constante crescimento e transformações.

Pode-se dizer que a mulher quando percebe que algo não está ao seu alcance, procura ajuda e não desiste de seu objetivo devido aos obstáculos que aparecem em seu caminho. Quando alguma coisa não dá certo, ela concebe um próximo plano, porque o importante para ela é não parar. Conforme pontua Chiavenato na definição de um empreendedor.

Na verdade, o empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades. Com esse arsenal, transforma ideias em realidade, para benefício próprio e para benefício da comunidade. Por ter criatividade e um alto nível de energia, o empreendedor demonstra imaginação e perseverança, aspectos que, combinados adequadamente, o habilitam a transformar uma idéia simples e mal estruturada em algo concreto e bem-sucedido no mercado. (CHIAVENATO, 2007, p. 21)

O empreendedor projeta negócios a partir de sua imaginação e desejos para a resolução de problemas da sociedade. Planejar seus passos, se arriscar e ter

criatividade para trazer inovações naquilo que já existe e sobre as coisas que necessitam ser criadas, sem uma base inicial. O empreendedor já entra para essa área preparado para os desafios que irá enfrentar, pois nem tudo sai como planejado, às vezes irá lhe faltar espaço no mercado, apoio e incentivo. Portanto,

Os sistemas de incentivos estão categorizados em programas de competitividade e programas regionais. Têm como objetivo apoiar a economia, nomeadamente através do tecido empresarial, contrariando a desigualdade de desenvolvimento regional no espaço [...] (MANUAL DO EMPREENDEDOR, 2016, p.80).

Para esses momentos difíceis de desigualdade, as empreendedoras utilizam a perseverança para se manterem firmes e continuarem em busca de novas oportunidades. Logo, o empreendedor tem que ser perseverante em tudo. E não pelo primeiro obstáculo desistir, pois, a perseverança é uma das chaves mais importantes para alcançar os seus desejos, vontade de crescer e ser melhor do que ontem. É um meio que temos para ter forças, aguentar os desafios e dificuldades do dia a dia, sempre com a cabeça erguida.

O empreendedorismo feminino enfrenta muitos desafios como ser mãe e ao mesmo tempo ser filha/ esposa. Destarte, o empreendedorismo vai além de abrir um negócio e mantê-lo, ele depende de inovação, ideias diferentes, de riscos os quais devem ser assumidos nesse mercado, como define Chiavenato.

Para ser bem-sucedido, o empreendedor não deve apenas saber criar seu próprio empreendimento. Deve também saber gerir seu negócio para mantê-lo e sustentá-lo em um ciclo de vida prolongado e obter retornos significativos de seus investimentos. Isso significa administrar, planejar, organizar, dirigir e controlar todas as atividades relacionadas direta ou indiretamente com o negócio. O espírito empreendedor envolve emoção, paixão, impulso, inovação, risco e intuição. Mas deve também reservar um amplo espaço para a racionalidade. (CHIAVENATO, 2007, p. 7)

O empreendedorismo feminino conquista espaço devido à força da mulher, sua forma de ser criativa, pois “a criatividade é a capacidade de gerar ideias diferentes, de encontrar alterações para produtos, processos e serviços. Tem por isso, um papel importante no processo de inovação.” (MANUAL DO EMPREENDEDOR, 2016, p.18) E sempre busca algo novo para solucionar problemas aparentes. A mulher planeja,

compreende sua capacidade para dar continuidade ao empreendimento, de forma que ela mesma irá cobrir praticamente todas as áreas de sua empresa.

Quando uma mulher empreende e é proprietária, ela vira dona de si e tem a oportunidade de mudar a própria história. Portanto, a mulher se torna independente, isto é, tem a “condição de não depender, de não ser tutelada, de ser dona das próprias decisões, de ser autônoma.” (MENDES, 2002, p. 117)

Atualmente, o empreendedorismo feminino no Brasil transita por adaptações, ou seja, ainda há barreiras ou desafios a serem tomados, como o reconhecimento dos esforços das mulheres. E para a mulher contemporânea, ser uma empreendedora é muito mais do que negócios ou dinheiro, e sim liberdade e independência.

Maria é uma mulher de 60 anos que se engaja na atividade empreendedora como forma de suprir necessidades familiares que foram socialmente constituídas. Nasceu em uma cidade do interior do Paraná, à qual os ideais do movimento feminista chegaram com suavidade, fazendo com que ela se utilizasse de diversas estratégias para conseguir construir sua própria trajetória. Não se rebela totalmente contra o sistema, mas utiliza meios para desafiar o que lhe é dado como certo, mas que não lhe serve. (FERREIRA e NOGUEIRA, 2013, p. 405)

A história de Maria é um relato de como ela vivenciou diante da sociedade por ser empresária. No contexto, a história é baseada em três mulheres brasileiras que enfrentaram os desafios de serem mulheres de negócios. E isso é muito além de serem empresárias; é ajudar sua família e ser independente. Porém, ainda tem um ciclo, uma jornada para as mulheres serem reconhecidas na sociedade.

Portanto, demonstra o quanto elas lutam para ter seu reconhecimento, e que as mulheres querem ter o seu emprego ou ser proprietária de empresa. É na busca de melhorarem todos os aspectos, não aceitar um ‘não’ como resposta e nem deixar que as adversidades venham parar os seus objetivos.

1.1 Desafios femininos x o machismo opositor

Na contemporaneidade ainda se detecta padrões de que mulheres têm que viver submissas aos homens. Mas demonstrando que o novo normal é bem diferente, elas enfrentam os desafios e batalha pelo espaço na sociedade, mesmo que cobrem e julguem tanto. Portanto, “as mulheres não dependem mais dos homens para sua sobrevivência econômica e financeira.” (MENDES, 2002, p. 168)

Antigamente os desafios eram grandes para as mulheres, elas não podiam se expressar e nem trabalhar fora, ter uma renda extra, pois, o machismo sempre expõe em cima da mulher, fazendo com que larguem os seus sonhos para ficar dentro de casa. E, mesmo se tentasse correr atrás e tentar ter voz, sempre eram paradas e queriam “obrigar” a ficar fora do ramo de serviço. Entretanto, atualmente os desafios não mudaram muito, no entanto, notamos que as mulheres não se calam diante a injustiça, mesmo que as barreiras possam ser maiores, elas lutam por seus direitos de igualdade. Lugar de mulher é no trabalho, no meio empreendedor e ainda indo atrás dos seus sonhos e, não só sendo esposas/mães.

As mulheres que entram para o mercado de trabalho encaram muitas barreiras para tornarem-se empresárias de sucesso. Dentro desse contexto visualiza-se que o empreendedorismo feminino e a inovação caminham sempre lado a lado. E no cenário pandêmico em que vivemos, o mundo exige muito mais das mulheres. E com isso, é notório que a competitividade para a mulher se encaixar no meio empreendedor é bem maior e a cobrança para se inserir no meio profissional é exaustiva tanto fisicamente quanto psicologicamente em relação aos desafios que elas enfrentam para ter liberdade de expressão e serem reconhecidas como grandes profissionais. Dados DIEESE afirmam que

Apesar de os homens ainda terem uma participação bem mais expressiva no mercado de trabalho (74,5% dos homens fazem parte da força de trabalho) que as mulheres (50,2% encontram-se na mesma situação), de 1989 até 1996 a taxa de participação feminina cresceu 8,9%, enquanto a masculina caiu 3,6%. (DIEESE, 2011, p. 9)

Notamos que, mesmo com os obstáculos e o machismo querendo impedir a mulher de ser empreendedora, ela consegue se sobressair. E vemos que as porcentagens metamorfoseiam com o tempo. A mulher de dentro de casa se transforma, se torna ótima profissional no ramo que deseja e coloca as ideias em prática, portanto, vê-se administração e o empenho que tem para se inovar a cada dia. Portanto, o “empreendedor é alguém que sonha e busca transformar seu sonho em realidade” (DOLABELA, 2010, p. 25).

Várias mulheres preferem sair de suas casas e começarem um negócio próprio. O que as levam a investirem em sua própria dependência. E quando optam por empreender enfrentam grandes dificuldades em meio a esse mercado, pois

diferente dos homens, existem mulheres que são mães solteiras e ao mesmo tempo precisam estar presentes em seus lares para cuidar de seus filhos e demandar todas as incumbências cabíveis a elas. E ainda, se dedicar ao seu negócio, pois a mulher está no “mercado de trabalho; o que não significa que tenhamos abandonado o lar – ainda assumimos responsabilidades como mãe e esposa” (MENDES, 2002, p. 45). Portanto, necessariamente não são só os homens que podem criar e crescer no mercado de trabalho, então as mulheres precisam inovar e buscar destaque, pois a revolução está cada vez mais forte e mais extensa.

1.2 Criar, brilhar e se destacar

O empoderamento feminino, principalmente no meio empreendedor tem se tornado sinônimo de conquistas, sucesso. A conquista pela igualdade, o sucesso de alcançar um pouco dos seus direitos, de poder batalhar por seus sonhos, mas porque empoderamento? Justamente porque, “empoderamento é um processo dirigido para a transformação da natureza e direção das forças sistêmicas que marginalizam as mulheres e outros setores excluídos em determinados contextos.” (BERTH, 2019, p. 20)

Compreende-se então, que as mulheres passaram por metamorfoses, pararam de se sentirem excluídas para tomar o seu lugar, que não é somente em casa, mas sim onde ela desejar, empoderada, criativa, idealizar novos negócios e acima de tudo liderar.

Muitas pessoas podem confundir com a ideia de que a mulher quer estar no ápice, obter mais direitos e oportunidades que os homens, mesmo essa sendo uma concepção contrária, como exemplifica Pereira.

Não se trata de colocar a mulher como superior, mas sim de reconhecer sua capacidade em administrar negócios de uma forma eficiente e eficaz, realizando as mesmas funções que os homens com o mesmo grau de competência. É, sobretudo, redefinir a cultura de que lugar de mulher é cuidando de casa. (PEREIRA, 2019, p. 12)

A mulher está em busca de oportunidades, demonstra competência no que faz, sem diminuir ninguém, mesmo enfrentando o machismo, os preconceitos e julgamentos da sociedade, quando investem em suas ideias de inovação e buscam abrir um negócio para empreender. E, para a mulher empreender significa mais do

que apenas dinheiro, é empoderamento, a conquista de seus direitos, é poder se igualar dentro de uma sociedade que ainda é considerada patriarcal, a realização de seus sonhos, resultado das lutas de muitas mulheres, criar, brilhar e se destacar.

Empreender é a forma que as mulheres estão buscando estabilidade financeira para sua família. Exemplo, as mulheres casadas, são as que não querem somente depender do marido e sim aspiram ajudá-lo a manter financeiramente bem a família. Para essas mulheres, algumas nem sonham em ter seu próprio negócio porque procuram pela profissão ideal. Mas, às vezes a oportunidade de encontrar esse serviço ideal no mercado de trabalho não seja algo fácil ou favorecido para elas. Diante dessa dificuldade surge ideias empreendedoras, elas buscam maneiras de ganhar dinheiro e até produz seu próprio produto.

2 Mulheres de negócios, visão de futuro

Com o crescimento diário do empreendedorismo as mulheres ganham o seu espaço. Mesmo que não seja igual ou maior do que os homens, as mulheres se inovam, criam novos padrões e ampliam as oportunidades que tem em mente. Elas procuram garantir que a visibilidade seja transparente, com todo o detalhe do seu trabalho e esforço para evoluir no mundo. As mulheres empreendedoras crescem e inovam, e ao mesmo tempo conseguem se encaixar no novo normal. Ou seja, estão se tornando o novo normal.

O novo normal são as oportunidades apresentadas para as mulheres que querem crescer, renovar junto com o país e adquirir o seu papel em cada canto. Uma pesquisa feita em 2019 pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), demonstra que as mulheres empreendedoras crescem cada vez mais em todos os ramos e estima-se em uma numeração de 24 milhões de mulheres que demonstram que podem fazer a diferença por onde passarem.

Observamos que na contemporaneidade expande muito o empreendedorismo feminino e há muitas mulheres guerreiras na frente disso como, Luiza Trajano (Magazine Luiza), Camila Farani (G2 Capital), Cristina Junqueira (Nubank) dentre outras grandes mulheres. Segundo Ana Fontes, presidente da Rede Mulher Empreendedora (RME), "empreendedoras são criativas, inovadoras e não têm medo das crises" (INGIZZA, 2020). Elas fazem a diferença no mundo, além da sua própria dependência tornam-se exemplo de força para muitas pessoas.

Em meio a uma crise econômica o empreendedorismo feminino se destaca em Goiás, e por isso o governo trouxe benefícios atualmente para incentivar.

Luana Ribeiro Costa, dona do estabelecimento Gatos de rua Café, atualmente no setor universitário em Goiânia. Conta que, durante a pior fase da pandemia no ano passado (2020), ficou sem recursos financeiros. Mas com ajuda de crédito do governo foi possível alugar um quiosque e criar uma estrutura para trabalhar com irmão e a mãe, sendo então uma empresa de família. (GOIASFOMENTO, 2021)

O intuito dessa linha de crédito foi através de bons resultados apresentados pelas trabalhadoras e também para beneficiar as famílias e as empresas que passam por dificuldades financeiras. Com resultado significativo, o governo pretende incentivar ainda mais as microempresas, com desenvolvimento e planejamento dos recursos necessários para ter retorno desse investimento em estabelecimentos que são guiados por mulheres.

Apesar de todos esses obstáculos, existem também apoiadores, que criam incentivos para essas mulheres, estão dispostos a ajudá-las a crescer como, a exemplo da Lei Municipal de Goiânia, que

Dispõe sobre diretrizes para a Política Municipal de Estímulo, Incentivo e Promoção da Mulher Empreendedora. [...] Art. 1º Fica instituída a Política Municipal de Estímulo, Incentivo e Promoção da Mulher Empreendedora no município de Goiânia. Parágrafo único. Conceitua-se como empreendedorismo da mulher as iniciativas da mulher na abertura de novos negócios e de destaque no mercado competitivo. Art. 2º Esta Lei se aplicará no desenvolvimento de projetos e promoção do empreendedorismo da mulher por meio do incentivo à formação de micro e pequenas empresas e em atividades de pesquisa que desenvolvam ou implementem a criação de trabalho, emprego e renda para a mulher. (GOIÁS, 2021)

Com isso as mulheres ficam mais confiantes e criam forças para realizar seus projetos que muitas vezes estão parados no papel, necessitando apenas de um estímulo para alavancar.

Empreendedorismo da mulher é valorizado a cada dia, e temos pessoas que apoiam e incentivam a garra e força, para continuar a lutar e ver que é reconhecida pelo seu trabalho, e não só os homens que podem ser líderes, chefes, administradores e dentre outros. As mulheres podem fazer tudo e ainda conseguem pensar num plano

de marketing que irá levar a sua empresa mais alto ainda. Elas sabem conciliar o profissional e os afazeres do lar.

A pandemia trouxe oportunidades para que as empresas possam se expandir, aliando o trabalho em espaço físico com o online. A tecnologia mostrou a sua força quanto às melhorias e facilidades para o empreendedor, forçando-os a inovarem na forma de trabalhar e nos atendimentos. As dificuldades são inúmeras,

Talvez por isso este seja um campo ainda pouco disputado pelas mulheres-em termos quantitativos- mesmo no país que é considerado o berço da Internet, onde estão sediadas as maiores empresas de tecnologias de informação e comunicação do mundo. Conforme relatório divulgado pelo Departamento de Comércio norte-americano em 2011, as mulheres ocupam menos de 25% dos cargos no setor tecnológico, ainda que representem praticamente 50% da força de trabalho no país. (SELAIMEN, 2013, p.139)

A modernidade abriu caminhos para todos aqueles que querem crescer, adquirindo seu papel em cada canto e aproveitando os benefícios que a tecnologia tem a oferecer, principalmente para as pequenas empreendedoras que desejam iniciar um negócio em sua casa, ou que não contam com apoio de outras pessoas para ajudá-las.

Uma pesquisa realizada em 2020 pela (UGE) em parceria com a (UCE), aponta que 8,6 milhões de mulheres eram donas de negócio no final de 2020, das quais 305.433 eram empreendedoras em Goiás, representando 4% dos negócios liderados por elas no país. (EMPREENDER GOIÁS, 2021)

Dados como esses demonstram que as mulheres entraram para valer no mercado de trabalho, visando o sucesso e crescimento profissional. Elas deixaram de lado o medo imposto pela sociedade, buscaram uma renda para se manterem. Logo, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE é um dos incentivadores para as mulheres, sempre luta para igualdade e acompanha o crescimento de muitas mulheres que começaram do nada e hoje em dia são incentivadoras de outras para continuarem a lutar e não desistir pelo primeiro obstáculo que apontar. Pega cada pedra, joga e transforma como incentivo para crescer mais com o seu próprio mérito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que esse tema contribuirá para que as mulheres confiem mais em si mesmas, pois, toda mulher tem força suficiente para continuar lutando e ir atrás dos seus sonhos. Mesmo com as dificuldades enfrentadas mediante o cenário que vivenciamos, as mulheres empreendedoras são inspiração para aquelas mulheres que se propõe a começar do zero, e ao utilizar de seus conhecimentos e vivências conseguirão aconselhar tanto a vida profissional quanto a vida pessoal das que estão iniciando nesse meio.

A valorização das mulheres hoje em dia aumentou como demonstramos no decorrer do trabalho. A importância das mulheres empreendedoras no mundo, nessa fase de crise se expande cada vez mais. É inevitável observar que a força e a persistência do sexo feminino em querer a sua independência, expandiram e exteriorizaram, que são capazes de fazer a diferença tanto quanto o sexo masculino, e que conseguem ser líderes em meio de todo o caos.

É significativo demonstrar como a mulher está inovando e os caminhos os quais elas têm percorrido para que tenha igualdade no mercado de trabalho. E ainda, se destaquem para que haja sucesso em sua carreira como empreendedora e como agem para conseguir conciliar toda a sua vida com o novo normal, sem abrir mão de seus afazeres como esposa, mãe, dona de casa e como empreendedora.

A pesquisa iniciada no presente trabalho tem como finalidade abrir caminhos para novas pesquisas, pois se trata de um tema atual, pouco debatido e rico em informações a serem contextualizadas. É perceptível a evolução do empreendedorismo feminino, mesmo diante de toda a renovação e modernidade tecnológica elas demonstram seu empoderamento na sociedade.

REFERÊNCIAS

BERTH, Joice. *Empoderamento– Feminismos plurais*. São Paulo: Pólen, 2019

CHIAVENATO, Idalberto. *Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor*. 2. ed. São Paulo: Saraiva 2007.

DIEESE. Cresce a Participação da Mulher no Mercado de Trabalho, Disponível em < <http://www.dieese.org.br/esp/es2mai97.xml> > Acesso 28 Mar 2021.

DOLABELA, F. *A corda e o sonho*. Revista HSM Management, 80, pp. 128-132. 2010

EMPREENDER EM GOIÁS. Goiás tem 305 mil mulheres empreendedoras. Empreender em Goiás, 08 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.empreenderemgoias.com.br/2021/03/08/goias-tem-305-mil-mulheres-empreendedoras/>>. Acesso em 13 de ago. de 2021.

FERREIRA, Jane Mendes e NOGUEIRA, Eloy Eros Silva. *Mulheres e suas histórias: razão, sensibilidade e subjetividade no empreendedorismo feminino*. RAC, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, art. 1, pp. 398-417, Jul./Ago. 2013

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa, 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 2002, P.133.

GOIÁS, Leis Municipais, Goiânia. LEI Nº 10.608, DE 31 DE MARÇO DE 2021 Dispõe sobre diretrizes para a Política Municipal de Estímulo, Incentivo e Promoção da Mulher Empreendedora. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/go/g/goiania/lei-ordinaria/2021/1061/10608/lei-ordinaria-n-10608-2021-dispoe-sobre-diretrizes-para-a-politica-municipal-de-estimulo-incentivo-e-promocao-da-mulher-empreendedora>> . Acesso em 19 de agosto de 2021.

GOIÁS Fomento, agência libera quase R\$38 milhões para empreendedoras. Publicado: 08 de março de 2021. <[https://www.goias.gov.br/servico/43-economia/124525-goi%C3%A1sfomento-liberou-quase-r\\$-38-milh%C3%B5es-para-empreendedoras-em-2020.html](https://www.goias.gov.br/servico/43-economia/124525-goi%C3%A1sfomento-liberou-quase-r$-38-milh%C3%B5es-para-empreendedoras-em-2020.html)> | Acesso: 06 de setembro de 2021.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. *Empreendedorismo*. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

INGIZZA, Carolina. *Dia do empreendedorismo feminino: na crise, é preciso celebrar as mulheres*. 11 de setembro de 2020. In: <<https://exame.com/pme/dia-do-empreendedorismo-feminino-na-crise-e-preciso-celebrar-as-mulheres/>>

Manual do Empreendedor IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. abril 2016

MENDES, Maria Stela Duarte. *Dicionário da mulher*. Goiânia: Ed. do Autor, 2002.

PEREIRA, Karine Aparecida da Silva. *Empreendedorismo feminino: desafios, lutas e conquistas*. Monografia de conclusão de Curso de Administração. Faculdade Doctum, Juiz de Fora, 2019.

RONSTADT, Robert C. *Entrepreneurship*. S/L. Ed. LordPublishing, 1984.

SELAIMEN, Graciele Baroni. Mulheres desenvolvedoras de tecnologias – o desafio das histórias invisíveis que moram entre zeros e uns. In: *Internet em código feminino*:

teorias e práticas / - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: La Crujía, 2013. - (Futuribles; 0)E-Book.

LINKS UTILIZADOS

Empreendedorismo feminino: Os desafios e conquistas das donas de negócios. Publicado: 19 de Novembro de 2020 < <https://www.cora.com.br/blog/empreendedorismo-feminino/> > . | Acesso: 19 de Agosto de 2021.

www.anpad.org.br/rac - A Revista de Administração Contemporânea, estabelecida e publicada em 1997. Atualizada os tipos manuscritos em julho 2021 pela RAC. | Acesso: 02 Agosto de 2021